

Metrô define empresa para desapropriações da Linha 20-Rosa

Metrô define empresa para desapropriações da Linha 20-Rosa

Processo envolve as seis estações que ficarão no Grande ABC, duas em São Bernardo e quatro em Santo André, e outras três na Capital

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

A Companhia do Metropolitan de São Paulo definiu na quinta-feira que a empresa Marques & Marques Engenharia será responsável pelo estudo de desapropriação de áreas para construção da Linha 20-Rosa do Metrô, que sairá do bairro da Lapa, na Capital, com destino ao Grande ABC. A contratação foi feita em uma licitação que envolveu outras cinco concorrentes, e o valor do contrato será de R\$ 251 mil.

O levantamento envolve espaços necessários para a implantação de nove estações, sendo seis na região

(duas em São Bernardo e quatro em Santo André) e outras três em São Paulo — Cursino, Arlindo Vieira e Livieiro (Capital); Taboão-Palmeira e Rudge Ramos (São Bernardo); Afonsina, Príncipe de Gales, Portugal e Santo André (Santo André).

O trecho também envolve construções dos poços de ventilação, saídas de emergência e subestações primárias ao longo de todo o trajeto e também do principal pátio de manutenção do ramal, que vai ser implantado em terreno em Santo André, às margens da linha férrea por onde trafegam os trens da Linha 10-Turquesa, que faz a ligação entre Rio Grande da

Serra e a Estação Luz, na Capital.

Com a homologação, a Marques & Marques Engenharia terá 12 meses para concluir o levantamento, prazo contado a partir da emissão da primeira ordem de serviço.

O trecho envolvendo o Grande ABC é o segundo a ser analisado para desapropriações. Em junho, o Metrô contratou a CTA Consultoria Técnica e Assessoria para fazer os estudos de intervenção entre as estações Santa Marina e Abraão Morais, na Capital.

Segundo o projeto, a Linha 20-Rosa terá extensão de 31 quilômetros, com 24

estações e dois pátios de manutenção, entre as estações Santa Marina, no bairro da Lapa, na Capital, e Santo André, passando também pelas regiões de Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo. O modal terá conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos do próprio Metrô e da CPTM. O investimento projetado no modal é de R\$ 32 bilhões.

ORÇAMENTO

O governo do Estado de São Paulo, sob o comando de Tarcísio de Freitas (Republicanos), reservou R\$ 70,2 milhões para o projeto da Linha 20-Rosa no Orçamento de 2024. A verba foi incluída na LOA (Lei Orçamentária Anual), que está sob apreciação dos deputados na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

O valor destinado ao projeto faz parte do programa de expansão, modernização e operação do transporte metroviário, com recursos estimados em R\$ 8,3 bilhões no ano que vem. Ao todo, o orçamento estadual de 2024 projeta uma receita de R\$ 328 bilhões, a maior da história, com um aumento de 3,3% em relação ao valor orçado para 2023.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4